

Relatório - Trabalho de Concepção

Vinicius Gasparini

28 de novembro de 2019

O presente relatório faz uma breve análise de alguns pontos falhos ou ausentes observado no trabalho de concepção de título *BOCA 2.0 - Uma proposta de melhoria da interface visual do ambiente de provas* com a finalidade de propor melhoria.

1 Métricas de Ergonomia

Em linhas gerais, usabilidade é o fator que assegura ao usuário facilidade de uso. Para melhor entendimento do sistema antigo e validação da nova interface proposta, o uso das heurísticas de Nielsen por exemplo poderia ter sido um fator determinante ao que se refere a qualidade das inferências de erro.

Uma sugestão para trabalhos futuros seria o uso de ferramentas no estilo *checklist* para analisar quantitativamente e ou qualitativamente o sistema. Como exemplo cito a ferramenta ErgoList (disponível em <http://www.labiutil.inf.ufsc.br/ergolist/>) desenvolvida por um grupo de pesquisadores da UFSC.

A ferramenta faz uso de um lista de "critérios foi definida em 1993 por Dominique Scapin e Christian Bastien e apresenta um total de oito critérios principais, sendo que alguns deles se dividem em sub-critérios, que por sua vez se dividem em critérios elementares." como definido pelos próprios autores.

2 Análise e modelagem de tarefas

Em IHC, a análise de tarefas pode ser utilizada em diferentes momentos do desenvolvimento do sistema. Aplicado ao nosso trabalho, seria de grande valia ser realizada a análise das tarefas através do método hierárquico ou com o uso da modelagem GOMS/KML.

O modelo GOMS permite que seja descrita de forma mais abstraída as tarefas e assim analisar a carga cognitiva envolvida com a sua realização. Sendo assim, aplicado ao trabalho, ao utilizar esses formalismos é possível atingir um melhor entendimento de como o fluxo de ações no sistema interfere no uso do sistema.

3 Melhor aproveitamento das *personas*

Houve a modelagem de *personas* de maneira a guiar o desenvolvimento das soluções propostas, porém, com o decorrer das atividades, o profundo contato da equipe com o antigo sistema influenciou de maneira tendenciosa a confecção da proposta. Uma sugestão seria durante o desenvolvimento serem realizadas periódicas avaliações/entrevistas com usuários reais que se aproximem ao máximo de todas as *personas*.

4 Validação da solução proposta

O procedimento de validação da solução consistiu de uma experimentação com usuários semelhantes as três *personas* modeladas.

A sugestão aqui vem no sentido de redesenhar a entrevista estimulando *feedbacks* mais assertivos e com maior frequência durante o procedimento. Isso poderia ser realizado com perguntas discursivas sobre o uso da plataforma no geral, questões objetivas sobre a disposição de informações em tela, opinião quanto ao remapeio de funcionalidades, entre outros tópicos.

Um proposta de melhoria para avaliar o sistema é que durante o processo de entrevista, uma parcela dos usuários estariam utilizando a antiga interface enquanto outro grupo usaria a nova interface. Deste modo, a comparação entre as variantes possui maior validade, uma vez que os sistemas estão sendo submetido ao mesmo conjunto de interação.

5 Descrição das decisões

O trabalho carece de embasamento fortalecedor das decisões tomadas, isso vai desde quais métricas e métodos foram utilizados para avaliar o sistema antigo, por que e como foram realizadas as decisões de implementação quanto a escolha da *framework*, do sistema de cores, família de fontes, estilo das fontes, entre outros aspectos visuais e de consistência.

6 Análise crítica

O desenvolvimento do trabalho aconteceu de maneira tardia e acelerada, o que acarretou no não cumprimento de algumas etapas essenciais para um bom trabalho. Desde a definição do tema toda a equipe se mostrou empolgada e decidida a entregar um projeto razoavelmente aceitável, o que, ao meu ver, foi cumprido em partes.

Sob minha atribuição inicialmente estava desenvolver o protótipo. Para isso, realizei entrevistas informais com usuário do sistema de modo a estimular o processo criativo. Durante essas conversas foi possível perceber a dimensão das alterações que seriam necessárias implementar. Então, já logo no início do período de útil da tarefa, comecei a desenvolver telas de rascunho no papel e Photoshop.

Com o passar das semanas, dei início a prototipagem usando agora html e css. Algumas conversas em sala com a professora me fez incluir algumas características de acessibilidade ao sistema, como uso de *tooltips* e *pop-ups*.

Chegando ao fim do prazo de entrega e finalizado o protótipo, dei início ao processo de validação da solução. Desenvolvi um termo legal de consentimento e um procedimento de avaliação para mensurar o impacto de algumas mudanças realizadas no sistema. Realizei o procedimento de avaliação em conjunto com o grupo BRUTE e fiz toda a análise dos dados obtidos. Durante o processo de leitura dos *feedbacks* e em conversa com a professora orientadora foi constatado a dificuldade de novos usuários se iniciarem na programação competitiva por meio do uso do sistema.

Para solucionar, desenvolvi um *Guia prático de uso* para novos usuários. Esse documento é complementar a todas as funcionalidades de ajuda ao usuário e de maneira simples e objetiva demonstra o passo a passo de algumas interações com o sistema.

No desenvolvimento escrito do trabalho, contribui nos tópicos de **definições para solução e conclusão**. Ficando sob maior responsabilidade o tópico completo de **avaliação e solução proposta**.

De maneira geral, entendo que o nosso trabalho ficou a desejar na fundamentação teórica. O que pode ter provocado algumas falhas e análises torpes. De aprendizado levo especialmente isso, IHC é uma área rica em produção e deveríamos ter aproveitado melhor as oportunidades.